

|                    |                              |
|--------------------|------------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2026                         |
| <b>Tp. Período</b> | Anual                        |
| <b>Curso</b>       | ARTE - Licenciatura (555)    |
| <b>Modalidade</b>  | Parcialmente a distancia     |
| <b>Disciplina</b>  | 1109191 - ARTE E DIVERSIDADE |
| <b>Turma</b>       | ART                          |

|                        |    |
|------------------------|----|
| <b>Carga Horária:</b>  | 68 |
| <b>C. Horár. EAD:</b>  | 6  |
| <b>C. Horár. Ext.:</b> | 0  |

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Proposições no ensino da Arte com pertinência à equidade, igualdade e direito de todos na perspectiva da diversidade no que concerne às prerrogativas dos Direitos Humanos, do Estatuto do Idoso e a temática da Educação das Relações Étnico-Raciais e da Cultura Afro-Brasileira e Africana.

### I. Objetivos

Objetivo Geral: Compreender processos criativos na perspectiva da diversidade (de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional) e da educação especial no que concerne às prerrogativas dos Direitos Humanos, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e do Adolescente, incluindo adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Objetivos Específicos:

Conhecer e discutir os diversos tipos de preconceito de gênero, racial, linguístico e cultural no contexto político e social, bem como sua relação com o acesso e o fazer artístico.

Conhecer e discutir a problemática do acesso às artes e do ensino das artes para pessoas portadoras de limitações motoras, visuais, auditivas e outras síndromes ou condições que impliquem em acesso diferenciado e alternativo às ferramentas de educação e acesso às artes.

Discutir a presença das artes como estratégia de abordar temas complexos referentes à diversidade e acessibilidade, bem como refletir sobre processos pedagógicos de ensino e valorização das diferentes manifestações artísticas como estratégia de inclusão e valorização de estéticas relacionadas à diversidade.

### II. Programa

Arte, Diversidade e Direitos Humanos na Educação;

Conceitos de diversidade, equidade e igualdade;

Arte como direito;

Marcos legais (Direitos Humanos, Estatuto do Idoso, Educação das Relações Étnico-Raciais e da Cultura Afro-Brasileira e Africana)

Tensões históricas e sociais no ensino da arte;

Racismo e racismo estrutural;

Homofobia, transfobia e violência de gênero;

Etarismo, gordofobia e capacitismo;

Xenofobia e preconceito contra Povos e Comunidades Tradicionais;

Legislação sobre acessibilidade e diversidade;

Ferramentas e estratégias de ensino de arte para estudantes com síndromes limitantes ou condições de deficiência física ou intelectual;

Artistas da diversidade;

Difusão e análise do discurso artístico de resistência e autoafirmação.

### III. Metodologia de Ensino

O conteúdo da disciplina será ministrado de duas formas básicas. Por um lado, serão ministradas aulas expositivas com enfoque na diversidade, bem como abordagem pormenorizada de artistas e teóricos fundamentais para o entendimento dos diversos tipos de preconceito e sua repercussão no campo artístico. Por outro lado, serão desenvolvidos procedimentos de leitura, análise, discussão e produção de trabalhos que objetivam desenvolver a familiaridade com a produção artística relacionadas às temáticas específicas da diversidade.

A carga horária do Grupo 3, prevista no PPC, será realizada com atividades pedagógicas de estudo, planejamento e execução de oficinas para alunos da educação básica. O registro das Práticas Pedagógicas Curriculares será registrado no sistema SPEL.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Análise de filmes e textos que abordam a diversidade e a acessibilidade nas artes.

Filmes previstos: - O Milagre de Anne Sullivan (1962) - Direção Arthur Pen

- Nise - O coração da Loucura (2016) - Direção de Roberto Berlinder

- Holocausto Brasileiro (2016) - Direção Daniela Arbex

#### II. Metodologia de trabalho

Os alunos irão assistir os filmes no horário previsto em EAD, para posteriormente realizar debates e análises em sala de aula.

#### III. Tecnologias utilizadas

Plataformas de vídeo e moodle. Os vídeos serão visualizados de modo online, os questionários serão produzidos e respondidos via plataforma moodle.

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

O cronograma inicial para exibição online dos filmes é:- maio: O Milagre de Anne Sullivan (1962) - Direção Arthur Pen;  
junho - Nise - O coração da Loucura (2016) - Direção de Roberto Berlinder;  
Setembro- Holocausto Brasileiro (2016) - Direção Daniela Arbex;  
Obs.: Tanto os filmes quanto as datas de exibição podem ser alteradas de acordo com as necessidades e calendários da turma.

#### V. Critérios de avaliação

Análise e discussão sobre as obras assistidas e correlações com os assuntos, temas e ementa da disciplina.

#### VI. Cronogramas de avaliação

A discussão sobre os filmes serão realizadas na semana posterior às datas de exibição.

#### IV. Formas de Avaliação

Apresentação de seminários temáticos;  
Resenhas sobre textos trabalhados em aula;  
Elaboração de projeto específico com proposta de inclusão de artistas da diversidade como estratégia de ensino das artes.

#### V. Bibliografia

##### Básica

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. Djamilia Ribeiro. São Paulo: Sueli Carneiro ; Jandaíra, 2022.  
BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Maria Helena Kühner. 12. ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.  
LIPPMANN, Eglecy do Rocio; ROSS, Paulo Ricardo (Orient.). Arte inclusive. Palmas, PR: [s.n.], 2002  
JUNQUEIRA, Rogério, Diniz. Diversidade sexual na educação: problematização sobre a homofobia nas escolas. Brasília: UNESCO, 2009.  
MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, Ação Educativa, 2008.  
MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministerio da Educacao, 2008.

##### Complementar

DEFENSORIA PÚBLICA (Brasil). Guia de orientação para o atendimento antirracista e antidiscriminatório na Defensoria Pública. RS, 2024. Disponível em:  
<https://www.defensoria.rs.def.br/upload/arquivos/202409/04104600-guia-letramento-etnico-racial-da-dpe-rs-1.pdf>, Acesso em: 14 Julho, 2024.  
EMIDIO, J. R.; OLIVEIRA, L. P. de. Guerreiras Donzelas: uma experiência de teatro feminista para crianças. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 33, p. 142-156, 2018.  
LEAL, D. T. B. Espacialidade travesti: habitat de gênero e práticas topográficas de corpos trans nas artes da cena brasileira. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 38, p. 1-19, 2020.  
LEAL, D. T. B. . Fabulações travestis sobre o fim. Conceição/Conception, [S. l.], v. 10, n. 00, p. e021002, 2021. Disponível em:  
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8664035>. Acesso em: 1 ago. 2023.  
MEYER, S. Imagens do feminino e do nacionalismo nas danças solo no Brasil: o bailado de Eros Volúcia e a performance de Luiz de Abreu. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 21, p. 128-140, 2013.  
NACCA, Giovana. Existe prazo de validade para artista? Disponível em:  
<https://www.artequacontece.com.br/existe-prazo-de-validade-para-artista/>. Acesso em: 05 ago. 2024.  
BENTO, Cida. O pacto da branquitude. Companhia das Letras, 2022.  
RIBEIRO, Djamilia. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.  
GUERRA, R. A voz social no contexto escolar: identidade, subjetividade e diferença. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 18, p. 093-101, 2012.  
RIOS, Flávia; SANTOS, Márcio André; RATTIS, Alex (Orgs). Dicionário das Relações étnico-raciais contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2023.  
SANTOS, T. E. C. Negros pingos nos“is”: djeli na África ocidental; grô como transcrição; e oralidade como um possível pilar da cena negra. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 24, p. 157 - 173, 2015.  
Textos teatrais  
ABREU, Márcio. Projeto brasil / Maré. Rio de Janeiro. Editora Cobogó, 2016.  
BARRAL, Claudia. Hotel Jasmim. São Paulo. CCSP Edições, 2016.  
BRÜGGEMANN, Fábio; SILVA, Márcio. Ambiente para dois. In. Caixa de Pont[o] – Jornal Brasileiro de Teatro. no 06, 2017. p. 23-28.  
CARLOS, Dione. Kaim. In. Caixa de Pont[o] - Jornal Brasileiro de Teatro. no 08, 2018.  
PASSÔ, Grace. Preto. Rio de Janeiro. Editora Cobogó, 2019.  
PEREIRA, Silvero. BR trans. Rio de Janeiro. Editora Cobogó, 2017.  
SALABERG, Jhonny. Buraquinhos, ou o vento é inimigo do picumã. São Paulo. CCSP Edições, 2018.  
SCHAPIRA, Claudia. Memórias impressas. CCSP Edições. São Paulo, 2015.

#### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEART/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05/2026  
**Data:** 15/04/2026